

# Subsídio aos governadores do Nordeste II

Sebastião Barreto Campello  
Presidente do CENOR - Centro de Estudos do Nordeste

Publicado em: 22/01/2020 03:00 Atualizado em: 22/01/2020 08:56

Por que no início do século 20 o Nordeste aparece como Região Subdesenvolvida? Porque o governo federal passou a investir, com recurso do Nordeste, a Região Desenvolvida, maciçamente no Sudeste, deixando o Nordeste completamente abandonado, vejamos:

De 1909 até 1984 (76 anos de atuação): o DNOCS despendeu, com correção monetária, US\$ 3,2 bilhões; Enquanto investiu US\$ 16 bilhões em Itaipú em dez anos, (cinco vezes mais). Na Ferrovia do Aço US\$ 4 bilhões (1,2 vezes mais). No Plano Nuclear US\$ 18 bilhões (5,6 vezes mais). Na Aço Minas US\$ 6 bilhões (1,9 vezes mais).

Os Institutos de Pesquisas, criados no início do século 20, foram todos instituídos no Sudeste, enquanto que nos Estados Unidos, país continental como o nosso, são disseminados por todo o país: Os de foguetes são feitos no Alabama; o da Nasa, em Houston, Texas; o de pesca em Daufin, Alabama; o Robert Talf Wather Research Center, em Cicinati, Ohio; o National Environmental Research Center; em North Caroline; o Southeastan Radiological Heath Laboratory, no Alabama; o National Environamental Sience Center, em Triangle Park, North Caroline; o National Institute od Ocupacional Heath & Safety, em Cincinatti, Ohio; o de Brokhavem, em New York; o Fermilab, em Michigan; o de Ótica, no Arizona, os de pesquisa eletrônica, no Texas, etc.

Enquanto que no Brasil são todos no Sudeste: O Centro de Pesquisa de Energia Elétrica, no Rio de Janeiro; o Centro Tecnológico Aeroespacial, São José dos Campos, em São Paulo; o Centro Tecnológico de Informática, em São Paulo; a Comissão Nacional de Energia Nuclear, no Rio de Janeiro; o Instituto Nacional de Energia Nuclear, no Rio de Janeiro; o Instituto de Rádio Proteção Nuclear, no Rio de Janeiro; a Comissão de Energia Nuclear, em São Paulo; o Centro Nacional de Engenharia Agrícola, em São Paulo; o Laboratório Nacional de Referência Animal, em Minas Gerais; o Centro Regional Latino Americano de Agricultura, em São Paulo; o Centro Nacional de Educação Especial, no Rio de Janeiro; o Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para Formação Profissional, em São Paulo; a Fundação Osvaldo Cruz, no Rio de Janeiro; o Centro de Pesquisas René Rachou, em Minas Gerais; o Instituto Nacional de Tecnologia, no Rio de Janeiro; o Instituto Tecnológico da Aeronáutica, em São Paulo; o Instituto Militar de Engenharia, no Rio de Janeiro; o Instituto de Estudos do Mar, no Rio de Janeiro; o Instituto de Pesquisa de Fibra Ótica, em São Paulo.